

Vamos iniciar esse estudo fazendo a leitura de Mateus 10:24-36. Aqui vemos o próprio JESUS falando:

### MATEUS 10:24-36

24. Não é o discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor.
25. Basta ao discípulo ser como seu mestre e ao servo como seu senhor. Se chamaram Belzebu ao pai de família, quanto mais aos seus domésticos?
26. Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de revelar-se, nem oculto que não haja de saber-se.
27. O que vos digo em trevas dizei-o em luz; e o que escutais ao ouvido pregai-o sobre os telhados.
28. E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temeí antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.
29. Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? e nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai.
30. E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.
31. Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.
32. Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai que está nos céus.
33. Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que está nos céus.
34. Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada;
35. Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;
36. E assim os inimigos do homem serão os seus familiares.

Esta passagem nos faz ver a responsabilidade e também o interesse por parte de nosso SENHOR JESUS que a verdade (que são), os ensinamentos da palavra de DEUS sejam divulgados amplamente e destemidamente, sem medo, por aqueles que conhecem a palavra de DEUS. O SENHOR JESUS CRISTO falou que “**o discípulo não é melhor que seu senhor**”, mas se ele imitar em tudo seu senhor, ele será semelhante ao seu senhor. E aquilo que nós aprendemos em nossas casas (ou mesmo nos lugares onde nós falamos sobre a palavra de DEUS), nós devemos pregar, “**se possível até em cima dos telhados**”.

Atualmente temos os meios de comunicação em massa, são meios eficazes para pregação da palavra de DEUS. O rádio é um desses veículos de comunicação que transmite para vários receptores ao mesmo tempo. Quando falamos pelo rádio temos centenas de pessoas, talvez milhares de pessoas ouvindo através das ondas de rádio e agora também pela internet. A internet é um meio de comunicação mundial que rompe barreiras e nós podemos estar “**pregando em cima dos telhados**”. JESUS quer que a palavra dele seja divulgada, se possível “**em cima dos telhados**”, para todo mundo ouvir.

Nesse estudo vamos falar sobre o sistema de contribuição bíblico. Como a bíblia ensina a contribuição na igreja? E o que é dízimo? Por que no presente tempo, as chamadas denominações cristãs utilizam o sistema de dízimos? E se isso está de acordo com a bíblia? Nós temos que pregar a verdade até “**em cima dos telhados**”, e não sentir medo daqueles que podem até tirar nossa vida, por causa da palavra de DEUS. Mas devemos temer somente ao ETERNO DEUS, que esse além de poder determinar a nossa morte, tem poder de determinar o nosso julgamento final, de destruição final. A esse sim, nós devemos temer.

Essa mensagem que iremos transmitir hoje, talvez você vai achar bastante diferente do que comumente tem ouvido. Mas fazemos um desafio a você: que examine conosco a mensagem que iremos transmitir. Embora hoje, exista um apelo bastante comum de que aquele que não entrega 10% do seu salário para a igreja que ele congrega, muitas vezes é chamado de ladrão ou roubador de DEUS. Isso é uma pregação bastante comum que nós ouvimos, tanto em rádios, como nos púlpitos de muitas igrejas. Até pessoas não cristãs (sem conhecimento da bíblia) acreditam que tem que entregar 10% do seu salário (que é o dízimo) porque se não entregar o dízimo, se transforma em um ladrão de DEUS. Isso nós vemos em vários lugares sendo ensinado até por teólogos, por aqueles que dizem que conhecem as Sagradas Escrituras.

A bíblia realmente fala de dízimo, isso é inegável. Mas será que dízimo nas Escrituras é realmente isso que está sendo praticado pela cristandade de modo geral? Pegar 10% em dinheiro do seu salário e depositar no gazofilácio<sup>1</sup> da igreja ou entregar no envelope para o pastor todo final mês? Será que na bíblia dízimo é isso realmente? Você já fez essas perguntas para você mesmo? O que é dízimo, segundo a bíblia?

Nós vamos encontrar alguns ensinamentos sobre dízimo nas Escrituras. Por exemplo: Vamos encontrar no livro de Levítico, que todas as dízimas do campo, da erva e também dos animais, devem ser entregues para os sacerdotes (que era onde se deveria fazer a entrega). A tribo de Levi tinha ordem para receber dízimos, você sabia disso? A tribo de Levi era uma tribo que não teve terras como herança em Israel.

**LEVÍTICO 27:30-32** (Diz assim:)

**30. Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do Senhor; santas são ao Senhor.**

**31. Porém, se alguém das suas dízimas resgatar alguma coisa, acrescentará a sua quinta parte sobre ela.**

**32. No tocante a todas as dízimas do gado e do rebanho, tudo o que passar debaixo da vara, o dízimo será santo ao Senhor.**

A menção do ensino do dízimo que aparece no antigo pacto na Torá, fala que o dízimo era fruto da terra e dos animais. O dízimo era um sistema de manutenção alimentar das tribos de Levi e também dos pobres e órfãos da terra de Israel. Vamos encontrar no capítulo 12 de Deuteronômio um dízimo trienal, um dízimo que era entregue a cada três anos, destinado aos pobres. Isso está no livro de Deuteronômio 12:17-19:

**DEUTERONÔMIO 12:17-19**

**17. Dentro das tuas portas não poderás comer o dízimo do teu grão, nem do teu mosto, nem do teu azeite, nem os primogênitos das tuas vacas, nem das tuas ovelhas; nem nenhum dos teus votos, que houveres prometido, nem as tuas ofertas voluntárias, nem a oferta alçada da tua mão.**

**18. Mas os comerás perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher o Senhor teu Deus, tu, e teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que está dentro das tuas portas; e perante o Senhor teu Deus te alegrarás em tudo em que puseres a tua mão.**

**19. Guarda-te, que não desampares ao levita todos os teus dias na terra.**

Nessa passagem vemos que o dízimo era comida também pelo próprio dizimista, o próprio dizimista comia o dízimo e convidava o levita para comer o dízimo. Não vimos até agora nenhuma menção de que o dízimo fosse dinheiro. Havia também um dízimo trienal, esse dízimo era para os pobres. Os pobres tinham direito ao dízimo. Desta forma, a cada três anos esse dízimo era colhido do fruto da terra e era dividido com os órfãos, as viúvas e os pobres da terra.

Estamos vendo claramente que o dízimo, segundo a Bíblia era um sistema também social. Se o dízimo que hoje é praticado fosse realmente um dízimo de acordo com as Escrituras, nós não teríamos pobres na terra, porque os dízimos seriam aplicados também para os pobres. O dízimo que vemos na bíblia é um sistema de comida e portanto, não teríamos pobres passando fome, não teriam pessoas passando necessidade porque o dízimo era do direito dos pobres e dos levitas. Os levitas tinham uma participação das dízimas, ou seja, da comida.

No livro de Malaquias 3 (que é tão usado pelos defensores de dízimo), não faz nenhuma menção de dízimo *em dinheiro*, fala de alimentos. Se você for ver o produto que estava sendo roubado no livro de Malaquias não era dinheiro, era comida, coisas que eram sacrificadas e usadas para DEUS.

Vamos ler Malaquias 1:14, vamos ver aqui o que era o produto dos dízimos e das ofertas.

**MALAIQUIAS 1:14**

<sup>1</sup> Gazofilácio: caixa ou cofre onde se recolhiam as oferendas para o culto em um templo.

**14. Pois, maldito seja o enganador, que tendo um animal sadio no seu rebanho, promete e oferece ao Senhor um animal defeituoso, porque eu sou grande Rei, diz o Senhor dos Exércitos, meu nome é terrível entre as nações.**

### **MALAQUIAS 1:13**

**13. E dizeis ainda: Eis aqui, que canseira! E o lançastes ao desprezo, diz o Senhor dos Exércitos; vós ofereceis o que foi roubado, e o coxo e o enfermo; assim trazeis a oferta. Aceitaria eu isso de vossa mão? diz o Senhor.**

Vemos nesta passagem que está falando somente de animais. O produto do dízimo e das ofertas do livro de Malaquias, está falando de animais e sacrifícios, não está falando nada de *dinheiro*. No Capítulo 2:1 de Malaquias vai dizer para quem era essa mensagem, vamos ler.

### **MALAQUIAS 2:1**

**1. Agora, ó sacerdotes é para vocês esse mandamento.**

Para quem era esse mandamento de que estavam roubando? Era para os sacerdotes que ministravam ao povo. Os sacerdotes eram os verdadeiros ladrões, aqui no contexto de Malaquias. Você alguma vez parou pra pensar nisso? Que Malaquias está falando que os ladrões eram exatamente os líderes do povo, que pegavam as dízimas e trocavam por um animal coxo, um animal cego? E as dízimas que estão sendo empregados em Malaquias não era dinheiro. Eram animais e produtos da terra, era este o assunto do contexto de Malaquias. No capítulo 3:8-12 de Malaquias vamos ver que o dízimo do qual DEUS acusa que eles estavam roubando, não se trata de dinheiro, não se trata de um sistema financeiro.

### **MALAQUIAS 3:8-12**

**8. Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.**

**9. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, sim, toda esta nação.**

**10. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes.**

**11. E por causa de vós repreenderei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; e a vossa vide no campo não será estéril, diz o Senhor dos Exércitos.**

**12. E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos.**

Você percebeu que lemos alguns versículos antes de Malaquias 3:10 que é muito usado pelos que usam essa passagem para lançar no rosto daqueles que não entregam os 10% do seu salário (as vezes a pessoa pode estar passando por alguma necessidade ou por algum problema). Mas você percebeu que nesses versículos não está falando de dinheiro? Vamos lembrar alguns nomes:

**1. Trazei mantimento, para que haja mantimento na minha casa**

**2. Consumir o fruto da terra.**

**3. Repreender o devorador para que a terra produza frutos.**

**4. E a vida no campo não seja estéril.**

Percebemos claramente que o produto do dízimo não é dinheiro. Mas alguém pode afirmar: *“hoje o dízimo é em dinheiro porque naquela época dos profetas da Bíblia, não existia dinheiro, por isso que o dízimo era comida. Hoje nós entregamos o dízimo em dinheiro porque é assim, porque agora existe dinheiro”*. Seria essa afirmação verdade? Veremos que não porque no tempo de Abraão já existia dinheiro. Você sabia que já

existia o uso de moeda corrente em dinheiro, inclusive existia pessoas assalariadas há mais de 3 mil anos a.C. Na época de JESUS CRISTO existia bancos e banqueiros, já existia até mesmo juros, inflação. Desta maneira, essa história que não existia dinheiro no tempo bíblico (e que por isso o dízimo era entregue em comida) é uma história mal contada, não é bíblica.

Vamos ler na bíblia no livro de Lucas 19 na parábola dos talentos. Vamos ver o que JESUS fala a respeito do servo mau, que escondeu o dinheiro debaixo da terra.

### LUCAS 19: 20-23

**20. E veio outro, dizendo: Senhor, aqui está a tua mina, que guardei num lenço;**

**21. Porque tive medo de ti, que és homem rigoroso, que tomas o que não puseste, e segas o que não semeaste.**

**22. Porém, ele lhe disse: Mau servo, pela tua boca te julgarei. Sabias que eu sou homem rigoroso, que tomo o que não pus, e sego o que não semeei;**

**23. Por que não puseste, pois, o meu dinheiro no banco, para que eu, vindo, o exigisse com os juros?**

Veja que JESUS está falando para que aquele servo mau colocasse o dinheiro dele no banco e depois rendesse juros. Na época de JESUS existia moedas. Depois em outra situação, os judeus mostraram uma moeda para JESUS e perguntaram: “**é lícito pagar impostos a César, ou não?**”. E JESUS olhou para moeda e perguntou: “**de quem é a face que está esculpida nessa moeda?**”. Eles disseram: “**é de Cesar**”. Então JESUS falou: “**deem a César o que é de Cesar, e de DEUS as coisas que são de DEUS**”.

Agora a pergunta é a seguinte: DEUS em algum lugar exigiu 10% em dinheiro em forma de dízimo? É uma boa pergunta a ser feita. JESUS mesmo disse: “**Vós errais não conhecendo as Escrituras, e nem o poder de DEUS. Honrai-mes seguindo tradições que são mandamentos de homens, preceitos humanos.**” Nós temos que ver se aquilo que praticamos é bíblico, ou se estamos seguindo uma tradição humana, ou uma crendice humana.

Como primeiro entendimento para você que está fazendo esse estudo: Dízimo na bíblia é um sistema de comida! Não há nenhuma menção de dízimo na bíblia em dinheiro. Ofertas existiram, que poderiam ser levantadas em dinheiro, mas eram ofertas voluntárias. Vamos ver o que JESUS fala a respeito do dízimo na época que ele andou na terra. Vamos ver se era dinheiro ou não.

### MATEUS 23:23

**23. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas.**

JESUS não vai falar para eles pararem de dar dízimo, mesmo porque JESUS não podia. A lei estava em pleno vigor. O sacerdócio que estava em vigor era o sacerdócio levítico e o sacerdócio levítico tinha direito as dízimas do campo. Agora observe: qual é o produto do dízimo que JESUS aqui menciona? “**Era o endro, o cominho, e a hortelã**”. Esses produtos eram temperos, o dízimo que Jesus está mencionando aqui, eram temperos da terra. Novamente, JESUS mostrou aqui que dízimo era um sistema financeiro ou era um sistema de comida? Certamente que era comida.

E também os dízimos eram para os pobres. Os pobres não pagavam dízimos. Não existe nenhuma lei na bíblia que fala que os pobres tinham que pagar dízimos. Pelo contrário, na bíblia fala que os pobres tinham direito de comer o dízimo. Os pobres, as viúvas e os órfãos comiam o dízimo (que também era dos levitas). Se hoje as pessoas tivessem realmente praticando o verdadeiro dízimo da bíblia, deveriam sustentar os pobres e não haveria pessoas passando necessidades na terra, porque todo os 10% da produção do campo, estaria sendo dividido gratuitamente para os pobres da terra. Você sabia disso? Novamente afirmamos: o dízimo nunca foi um sistema financeiro.

É de conhecimento que o povo judeu possui um alto poder aquisitivo. Os judeus são de um modo geral, muitos deles são donos de grandes empresas. Os legítimos judeus do presente século entendem que o dízimo é um sistema de comida, os judeus não veem o dízimo como um sistema financeiro. No judaísmo eles

contribuem com uma taxa de 5%. O judaísmo não entende que o dízimo é um sistema de contribuição financeira. Eles entendem que o dízimo eram sim sistema de comida do sacerdócio levítico e sacrificial também. Eram os animais que eram entregues como dízimos: de 10 animais, um animal era entregue, justamente para manter o sistema sacrificial.

Estamos falando aqui do judaísmo legítimo porque existe por aí um pseudo judaísmo conhecido por “*judaísmo messiânico*”, que são igrejas evangélicas que adotaram o judaísmo e que se autoproclamam muitas vezes judeus, mas não são. Eles são na verdade, evangélicos que tem uma aparência de judaísmo. Fazem danças judaicas, praticam festas judaicas, se dizem judeus, mas não são judeus. Estamos falando da Congregação Israelita.

Verdadeiros judeus de sangue, de linhagem do judaísmo é desses que nós estamos falando nesse estudo sobre dízimos. Esses judeus verdadeiros entendem perfeitamente pela bíblia ou pela Torá que dízimo é um sistema de alimentos que se entrega do campo e dos animais. Temos as ofertas alçadas que igualmente eram também de produtos da terra e de sacrifícios. As ofertas voluntárias que eram levantadas para reforma do templo ou mesmo para outros interesses, essas poderiam ser dadas em dinheiro, joias, ouro, como nós vemos na reforma do templo por Hilquias. Então fica bem compreendido nesse primeiro estudo que dízimo segundo as escrituras eram sistema de comida, de produtos da terra.

O contexto de Malaquias 3 – dos verdadeiros ladrões - esses eram os sacerdotes que estavam desviando os animais saudáveis e trocando por animais defeituosos e também trazendo animais roubados. Esses sacerdotes eram os verdadeiros ladrões do Capítulo 1 de Malaquias. Se você ler, perceberá isso e que o produto do roubo de Malaquias não era dinheiro nem salário, mas era o produto da terra, grãos, bois, vacas e ovelhas, do qual DEUS fala para que trouxessem.

Esses sacerdotes são chamados de ladrões porque existia um pacto. Foi feito um pacto com a nação de Israel, onde a tribo de Levi tinha direito as dízimas da terra. A herança da tribo de Levi era o SENHOR DEUS. Os levitas administravam no templo, eles sobreviviam do dízimo e o dízimo era a herança da tribo de Levi. Esse sacerdócio levítico perdurou até JESUS CRISTO e agora, nós vivemos sob a ordem de Melquisedeque.

Você compreende que na Bíblia dízimo era um sistema social e, se hoje o dízimo fosse praticado exatamente como a Bíblia ensina, não teríamos irmãos pobres, nem passando necessidade, todos eles estariam supridos, teriam comida em casa (numa boa). Mas o que hoje acontece com esse sistema de dízimo distorcido é isso: nós vemos irmãos pobres indo a pé para igreja, às vezes deixam de comprar o bujão de gás para poder dar o dízimo porque o pastor pediu. As vezes, o filho está passando fome e ele entregando 10% do salário e passando necessidade em casa e alguém ainda diz: “*você tem que ter fé*”. Às vezes, tem um caso de doença em casa e aquele mês não pôde entregar 10% do salário, ele ainda é chamado de “*ladrão*” lá de cima do púlpito.

Você já percebeu que os mais humildes, os mais pobres, são os mais fiéis mantenedores desse sistema equivocado de dízimo atualmente? Que é exatamente o contrário do que a bíblia diz? Os pobres é que teriam direito ao dízimo. Você já viu alguma dessas igrejas riquíssimas abrir o seu cofre e distribuir dinheiro aos pobres? Acho que não. Você pode até ver essas igrejas ricas fazendo caridade, mas eles pegam 1% do arrecadado durante o ano e fazem uma caridade, fazem um sopão. Queremos ver essas igrejas ricas pegarem todo o dízimo arrecadado e distribuir para os pobres porque esse é o dízimo da bíblia. Acreditamos que não vão fazer.

E nem era dinheiro na verdade, o dízimo era um sistema de comida. Sendo que já existia dinheiro naquela época, existia pessoas assalariadas, existia banco, provamos para você JESUS falando: “**porque não guardaste o meu dinheiro no banco, para que rendesse juros?**”. Existia juros, inflação, moedas. Aquela viúva que ofertou, ela colocou uma moedinha no gazofilácio. Mas aquilo não era dízimo, aquilo era uma oferta. Oferta é voluntária, você pode dar 10%, 20%, 30%, quanto você quiser, mas tem que ser movida pelo coração. Não por força de um argumento de lei com imposição, que se você não der, vai cair um raio na sua cabeça na primeira esquina. Eles falam que é maldição, mas te falamos agora que toda maldição foi cravada na cruz. CRISTO nos resgatou da maldição da lei. Hoje nós contribuímos por amor, nós temos que aprender a contribuir por amor. E esse ensinamento errado desse sistema financeiro de dízimo em dinheiro tem que ser reavaliado, para que nós não venhamos seguir tradições de homens, mas seguir somente ao que a bíblia ensina.

A igreja de DEUS tem que pregar o evangelho. A igreja tem gastos sim, mas a igreja é mantida pelas ofertas voluntárias. Aquele que contribui segundo propôs o seu coração, não por constrangimento, não por força, mas voluntariamente. A igreja do Novo Testamento subsiste através de ofertas voluntárias. Não existe mais nenhuma maldição, não existe mais nenhuma praga sobre aqueles que creem no SENHOR JESUS

CRISTO. Você deve contribuir, você deve entregar a sua oferta, seja 2%, 5%, 20%, até mesmo 10%, mas como oferta voluntária. Não por imposição, não por medo e nem por maldição. DEUS te abençoe.